

Título: Nº 747 - Assistência técnica e estudo de sistemas leiteiros sustentáveis nas bacias do Paraná III, Piquiri e Ivaí (PA6/ITAIPU/FAPED).

Responsável: Simony Marta Bernardo Lugão.

Período: 21/12/2020 a 22/04/2024.

Resumo: Os estudos nos sistemas de produção leiteiros em várias regiões do estado do Paraná, por meio de vários projetos, mostraram que é possível aos agropecuaristas, nos diversos sistemas de produção existentes, obter rentabilidade satisfatória, permitindo a diminuição do êxodo e a sucessão familiar. Mostram também que os diversos sistemas de produção estudados possuem um principal ponto em comum: a alta complexidade, envolvendo diversas especialidades. Em função desta complexibilidade, tem-se constatado, por meio dos projetos desenvolvidos, a necessidade de um acompanhamento técnico personalizado nas propriedades, ou seja, uma assistência técnica continuada, persistente, interdisciplinar e multidisciplinar, principalmente no sistema leiteiro para os agricultores familiares. Nesse sentido, desenvolveu-se uma proposta metodológica de assistência técnica, conhecida por Programa Leite MAIS, que visa, de forma sustentável, o aumento da produtividade, a qualidade e a rentabilidade da atividade leiteira, através da assistência técnica personalizada aos produtores assistidos. Serão acompanhadas 50 Unidades de Referências (URs) nas Bacias Hidrográficas do Paraná III, Piquiri e Ivaí, 23 URs na mesorregião Oeste (oito em campo Mourão, sete em Toledo e oito em Cascavel) e 27 URs na mesorregião Noroeste (oito em Umuarama, 5 em Cianorte, sete em Paranavaí e sete em Maringá) utilizando esta metodologia. A assistência técnica será realizada pelos técnicos da extensão do IDR-Paraná, em equipe multidisciplinar, técnicos da produção animal e da produção vegetal, com o apoio da pesquisa. Neste projeto além da parceria com a ITAIPU, FAPEAGRO e produtores, as outros parceiros também são fundamentais para o sucesso do projeto, tais como: indústrias de laticínios, prefeituras municipais, Senar, SEBRAE, Universidades, ADAPAR, dentre outros.

Ações: 1) Na área de Difusão -Difundir os resultados obtidos nas URs da ATER pública, para aumentar o número de produtores atendidos com a metodologia do Programa Leite MAIS; 2) Na Área de Produção - aumentar a produção nos estabelecimentos assistidos pelo projeto, aumentar a rentabilidade no sistema de produção; registrar das anotações zootécnicas; melhorar a eficiência da gestão técnica e financeira do sistema de produção; 3)Na Área de Conservação do Solo - Monitorar a fertilidade do solo nas propriedades definidas como Unidades de Referência (URs); monitorar os atributos físico-hídricos do solo em algumas propriedades definidas como Unidades de Referência (URs) pela ATER oficial ; realizar o DRES (Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo) em algumas propriedades definidas como URs pela ATER oficial em solos argilosos; determinar a TIE (Taxa de Infiltração Estável) em algumas propriedades definidas como URs pela ATER oficial; otimizar o uso dos dejetos dos animais ruminantes, no sistema de produção; minimizar o impacto ambiental do sistema de produção; 4) Na Área Ambiental - minimizar o carreamento de solo, através da adequada adoção de práticas conservacionistas; substituição parcial de adubos químicos por dejetos dos animais ruminantes, para produção de forrageiras; e, 5)Na Área Social - melhorar a qualidade de vida dos produtores assistidos, através do aumento da rentabilidade do sistema de produção leiteiro.

Metas: 1) Elaboração de relatórios técnicos parciais e final; 2) Orientação de alunos de graduação e recém-formados em atividades do projeto; 3) Utilização das URs como vitrine tecnológica; 4) Centro de capacitação e difusão tecnológica para agricultores, técnicos e alunos; 5) Validação de tecnologias; 6) Publicações; e, 7) Referências Técnicas e Econômicas dos Sistemas leiteiros para a agricultura familiar.